

Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Edições anteriores em: <https://iica.int/pt/monitor>

25.636.920

Casos confirmados de Covid-19 nas Américas



Países



Maior quantidade de casos nas Américas:

USA (12.698.809)
BRA (6.118.708)
ARG (1.381.795)
COL (1.262.494)
MEX (1.060.152)

Temas de relevância para o setor agroalimentar

Produção

Medidas relacionadas ao setor de produção agroalimentar, informações sobre canais impactados observados nos países das Américas e efeitos sobre produtos cultivados ou colhidos no momento.

Argentina: atividade econômica cai 6,9% ano-a-ano em setembro

Segundo estimativas do INDEC, a Estimadora Mensal de Atividade Econômica (EMAE) registrou contração de 6,9% na comparação interanual. Nos nove meses do ano, a EMAE acumulou queda de 11,9% frente a igual período de 2019. Na série com ajuste sazonal, registrou avanço de 1,9% frente a agosto anterior.

bit.ly/3654DIB

El Salvador: atividade cafeeira produzirá menos

Segundo nota publicada pelo La Prensa Gráfica, com dados da Associação do Café de El Salvador (ACAFESAL), entre 30 e 40% da produção de café prevista para a safra 2020-2021 foi perdida. Cerca de 150 mil quintais de café foram perdidos no país, devido ao impacto dos furacões Eta e Iota. Conforme indicado na nota, a Organização Regional Internacional para a Sanidade Agropecuária (OIRSA) considera que as condições de temperatura e umidade podem aumentar a incidência e severidade da ferrugem do café na região. bit.ly/33jRXFJ

<p>Guatemala: perspectivas desanimadoras para a agricultura em função de Eta e Iota</p> <p>Segundo o La Prensa Libre, autoridades do Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação (Maga) garantem que a recuperação dos danos causados pela passagem do Eta e do Iota pode levar meses, chegando mesmo ao primeiro trimestre de 2021.</p> <p>Dados preliminares da Maga sobre Eta indicam que existem 108 municípios e 181.953 famílias afetadas, num total de 119.913,54 hectares de 30 lavouras. Esses números compõem as perspectivas atuais de trabalho nos planos de recuperação.</p> <p>bit.ly/2JfcdB3</p>	<p>Honduras: grande impacto no setor agrícola após a passagem de Eta e Iota</p> <p>De acordo com informações preliminares do Ministério da Agricultura e Pecuária (SAG), o impacto no setor agrícola após a aprovação do ETA e do IOTA é considerável e eles estão calculando as perdas monetárias, além de possibilitar medidas para dar continuidade a lavouras como o café.</p> <p>De acordo com a nota publicada pelo La Tribuna, o SAG vai precisar de muito mais de 6 mil milhões de lempiras (um fundo que o setor tinha antes dos furacões) para reativar o setor agroalimentar afetado pelas enchentes.</p> <p>bit.ly/3m1QECG e bit.ly/2Ja89Cf</p>
<p>Jamaica: produção agrícola aumenta apesar do clima e da pandemia</p> <p>Dados do jornal Jamaica Observer e informações elaboradas por Wayne Henry, diretor-geral do Instituto de Planejamento da Jamaica, estimam que o valor agregado das indústrias agrícolas, florestais e pesqueiras registrou um aumento de 2,0%. De acordo com a análise, às condições climáticas tiveram impactos positivos, bem como as iniciativas governamentais, incluindo o programa de incentivo à produtividade (que forneceu insumos) e o programa de recompra de excedentes agrícolas (dada a queda na demanda gerada pela Covid -19).</p> <p>bit.ly/39lWdsI</p>	<p>Panamá: atividade econômica caiu -18,9% no primeiro semestre de 2020</p> <p>De acordo com um relatório da Controladoria Geral do Panamá com dados do INEC, durante o primeiro semestre de 2020 (janeiro-junho), a economia do Panamá contraiu-se -18,9% (em comparação com o mesmo período de 2019), devido à pandemia e a crise econômica global desencadeada por ela.</p> <p>A atividade do setor agropecuário se manteve e apresentou crescimento de 4,3%, destacando-se de forma relevante o cultivo da banana com 43,0% e a produção de ovos com 8,9% e em menor escala o cultivo de leguminosas com 2,5%.</p> <p>bit.ly/3q0Dqs9</p>

Comercialização

*Medidas comerciais que os países estão tomando, detalhes do impacto sobre os produtos que normalmente são exportados neste momento, impacto na logística comercial e nas cadeias de abastecimento globais.

Na Argentina, exportação de frutas frescas aumenta em 2020

No contexto da pandemia Covid-19, a Argentina conseguiu exportar 7.972.020 toneladas de frutas frescas nos primeiros dez meses do ano. As exportações representam um aumento de 6% ano-a-ano. Do total exportado de frutas frescas, 321 278 toneladas correspondem a peras. A Argentina é atualmente o terceiro maior exportador de peras do mundo. Outra fruta fresca que se destacou foi o limão, do qual a Argentina é o sétimo maior produtor mundial. Outras frutas como mirtilos, kiwis, romãs e cerejas também foram exportadas. Os destinos das exportações foram: União Européia, Estados Unidos, Rússia e Brasil. bit.ly/39bsKkt

Organização Mundial do Comércio produz Relatório Mundial de Comércio 2020

O estudo da OMC indica que aos poucos muitos países começaram a adotar políticas de inovação e digitalização. A pandemia Covid-19 acelerou a adoção do comércio eletrônico e da inovação digital. No entanto, dessas políticas podem ser obtidos impactos positivos e negativos. Portanto, destaca-se que deve haver cooperação entre os países, para solucionar os impactos negativos que possam ser gerados. Deve-se notar que entre 1960 e 2018, o setor agrícola foi um dos menos implementados de digitalização. No entanto, um aumento notável foi observado nos últimos anos. Por outro lado, o relatório afirma que os investimentos em inovação nos países em desenvolvimento tendem a se concentrar na agricultura. bit.ly/3l2Es3a

Jair Bolsonaro se refere à exportação de produtos agrícolas sustentáveis no G-20

Durante a Cúpula de Líderes do G-20, o presidente brasileiro Jair Bolsonaro expressou o compromisso de seu país com o desenvolvimento sustentável, que deve ser totalmente integrado para integrar conservação com prosperidade econômica e social. O presidente mencionou que o Brasil é um país resiliente, aberto à integração e que quer um futuro sustentável. Ele também fez alusão ao fato de o país exportar uma grande quantidade de produtos agrícolas sustentáveis, para garantir a segurança alimentar de pelo menos 1,5 bilhão de pessoas. Ele também destacou os avanços obtidos nos acordos do Mercosul, EFTA, Coreia do Sul e Canadá. Todos esses esforços são um fator que impulsiona a reativação das economias para lidar com a crise da Covid-19. bit.ly/3721Dpp

Barômetro sobre o comércio de mercadorias mostra uma resiliência do comércio internacional

De acordo com os dados mais recentes do Barômetro do Comércio de Mercadorias da OMC, divulgados em 20 de novembro de 2020, o comércio mundial de mercadorias parece ter se recuperado amplamente após o declínio registrado durante a pandemia.

A melhora foi impulsionada por um grande aumento nas exportações. No entanto, não se sabe se o crescimento pode ser sustentado no futuro. O crescimento foi liderado pelas exportações de mercadorias e comércio de matérias-primas agrícolas. Ressalte-se que o comércio de matérias-primas agrícolas cresceu acima da tendência do índice apurado pela OMC, que é de 100. O crescimento foi de 103,6. bit.ly/332SyLU

Especialista do IICA

Pesquisa do IICA identificou 68 experiências de cooperação horizontal

Um recente levantamento das Representações do IICA, promovido pela Casa Civil e pela Diretoria de Cooperação Técnica, identificou um total de 68 experiências ou práticas de Cooperação Horizontal com potencial de sistematização. Luis Carlos Vargas, especialista técnico do Centro de Gestão do Conhecimento e Serviços de Cooperação Horizontal, detalha o processo e os resultados.

-O que é a cooperação horizontal do IICA?

A Cooperação Técnica Horizontal é um instrumento pelo qual se facilitam os processos de troca de experiências entre regiões ou países, com o objetivo de solucionar conjuntamente as necessidades existentes, sempre em um marco de cooperação recíproca. A cada ano, no IICA, como instituição multilateral, apoiamos ações desse tipo em todo o hemisfério e, diante da situação atual, a Cooperação Sul-Sul ganha cada vez mais importância (outra forma de se conhecer a Cooperação Horizontal).

-Por que o IICA realiza cooperação horizontal?

O IICA é uma ponte, um relator de partidos, que pode contribuir com os países apoiando os programas de Cooperação Sul-Sul do continente. Por meio de nossas ações, podemos entrelaçar e ajudar um país a apoiar, com sua experiência e conhecimento, a outro país para solucionar uma necessidade. O IICA conta com ampla rede em todo o hemisfério, que pode fazer a diferença. Anualmente, o Instituto realiza cerca de 300 ações de cooperação técnica, das quais entre 15 e 20% são ações de cooperação horizontal. Nos últimos 20 anos, ultrapassamos mil ações em temas de grande relevância como sanidade agropecuária, rastreabilidade, segurança alimentar, gestão de recursos hídricos, mudanças climáticas, entre outros.

-Quais foram os principais resultados da pesquisa?

Este levantamento é a base para a construção desta oferta de capacidades, e iniciamos, em conjunto com as nossas Representações, um processo de sistematização documental, com o objetivo de promover, divulgar e valorizar essas boas práticas. Aqui temos experiências de todos os países membros do Instituto, não é surpreendente que todos tenham algo a contribuir e todos tenham boas ações para destacar e compartilhar. Há experiências muito interessantes, desde o programa Pro-huerta na Argentina, que também foi compartilhado com o Haiti e que já foi implantado, ou o programa Moscamed executado no México e que permite fortalecer o controle biológico com impactos superiores a 5 bilhões de dólares. anualmente, até a Plataforma de Gestão Agropecuária no Brasil, que tem permitido a modernização de ferramentas relevantes para a rastreabilidade animal, como o guia de trânsito animal - GTA - e já conseguiu rastrear mais de 200 milhões de animais. São muitas e muito boas experiências que iremos partilhar num futuro próximo nesta oferta de boas práticas.



Luis Carlos Vargas, Especialista Técnico.
Centro de Servicios de Gestión del
Conocimiento y Cooperación Horizontal.

